



H514

**LIBERALIZAÇÃO, ESTABILIDADE E CRESCIMENTO: O ACOMPANHAMENTO DA ECONOMIA E DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL – ECONOMIA INTERNACIONAL – CHINA: SUPERAQUECIMENTO E OS RISCOS DO *HARDING-LANDING***

Eduardo Roberto Zana (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Antônio Carlos Macedo e Silva (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O objetivo deste trabalho é analisar a conjuntura da economia chinesa em 2004, evidenciando o seu superaquecimento, e apontar os riscos desta trajetória, principalmente no tocante a) ao crescente acúmulo de reservas internacionais, decorrente da entrada de *hot money* no mercado imobiliário, o que pode gerar uma crise bancária no futuro; b) à acumulação de excesso de capacidade em alguns setores importantes, gerando assim pressões futuras para a queda do investimento. A conclusão deste trabalho é de que há poucos sinais de que a economia chinesa está desacelerando para um patamar no qual se possam resolver os desequilíbrios existentes. Ademais, o fato de a inflação ao consumidor ter se reduzido sensivelmente devido à queda dos alimentos aumenta as chances de que, no caso de um “pouso forçado” da economia, ocorra novamente um processo deflacionário, contribuindo, deste modo, para desestabilizar ainda mais o sistema econômico. Para que de fato a economia chinesa consiga fazer um pouso suave é imprescindível a continuidade da política gradualista do aumento dos juros norte-americanos, pois, em hipótese contrária, corre-se o risco de a bolha imobiliária estourar abruptamente devido à fuga do *hot money*, o que poderia levar até a uma crise bancária no caso de ocorrer uma forte desaceleração da economia devido à queda da formação bruta de capital fixo.

China - Ciclo econômico - Bolha de ativos